

**“Aleitamento Materno:  
Guia Digital”**

**Cícera Maruzia G. Martins**

**Orientadora: Prof. Dra. Anamaria  
Cavalcante e Silva**



Cícera Maruzia G. Martins  
Anamaria Cavalcante e Silva

# Aleitamento Materno

## Guia Digital



FORTALEZA

2026

# Aleitamento Materno: Guia Digital © 2026 by Cícera Maruzia G. Martins e Anamaria Cavalcante e Silva

## TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Editora da Universidade Christus

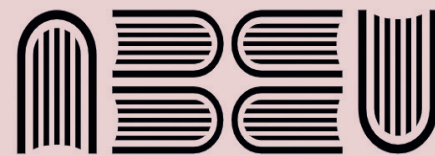
R. João Adolfo Gurgel, 133 – Cocó – Fortaleza – Ceará

CEP: 60190 – 180 – Tel.: (85) 3265-8100 (Diretoria)

Internet: <https://unichristus.edu.br/editora/>

E-mail: [editora01@unichristus.edu.br](mailto:editora01@unichristus.edu.br)

Editora filiada à



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

## UNIVERSIDADE CHRISTUS

### Reitor

José Lima de Carvalho Rocha

### EdUnichristus

### Diretor Executivo

Estevão Lima de Carvalho Rocha

### Conselho Editorial

Carla Monique Lopes Mourão

Edson Lopes da Ponte

Elnivan Moreira de Souza

Fayga Silveira Bedê

Francisco Artur Forte Oliveira

César Bündchen Zaccaro de Oliveira

Marcos Kubrusly

Régis Barroso Silva

Carine dos Santos Silva - Bibliotecária CRB-3/1673

M379a Martins, Cícera Maruzia G.  
Aleitamento materno: guia digital [recurso eletrônico] / Cícera  
Maruzia G. Martins, Anamaria Cavalcante e Silva. - Fortaleza:  
EdUnichristus, 2026.

52 p.: il.  
3,29 MB; E-book PDF.

ISBN 978-85-9523-087-3

1. Aleitamento materno. 2. Saúde. 3. Curso de medicina. 4.  
Atividades de extensão. I. Título. II. Silva, Anamaria Cavalcante e.

CDD 613.269



**Dra. Anamaria Cavalcante e Silva** é profissional médica com carreira marcada pela atuação em pediatria, saúde pública e gestão no Ceará. Liderou programas pioneiros como o Viva Criança, o Saúde da Família e diversas iniciativas de redução da mortalidade infantil. Ocupou cargos de destaque em instituições como HIAS, SMS Fortaleza, SES Ceará e ESP/CE. Atuou também como docente e coordenadora em cursos de graduação e pós-graduação em saúde. Autora e organizadora de importantes obras nas áreas de pediatria, saúde pública e ensino em saúde. É docente do Mestrado Profissional em Ciências da Saúde e Tecnologias Educacionais pelo Centro Universitário Christus.



**Cícera Marúzia Grangeiro Martins** é Nutricionista, professora do estágio Curricular em Nutrição Clínica do Centro Universitário Christus. É mestranda pelo Mestrado Profissional em Ciências da Saúde e Tecnologias Educacionais pelo Centro Universitário Christus.

# APRESENTAÇÃO,

**CARO LEITOR,**

É com grande satisfação que apresentamos este livro digital sobre aleitamento materno, um tema de relevância incontestável para a promoção da saúde infantil e o fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. Este material foi elaborado com o objetivo de informar, conscientizar e apoiar mães, famílias e profissionais de saúde, reforçando a importância do aleitamento materno como prática fundamental para a construção de uma infância saudável.

Desejamos que a leitura seja enriquecedora e que este conteúdo contribua para ampliar o conhecimento, fortalecer escolhas conscientes e valorizar o ato de amamentar como um gesto de amor, saúde e vida.

Com apreço, as autoras.

Capítulo 1: Objetivo do livro digital

Capítulo 2: Aleitamento materno

Capítulo 3: Compreensão  
sobre a Prática do Aleitamento  
Materno

Capítulo 4: Fases do aleitamento  
materno

Capítulo 5: Benefícios do  
aleitamento materno

Capítulo 6: Possíveis Restrições do  
aleitamento materno

Capítulo 7: Alimentação da Nutriz

Capítulo 8: Principais mitos  
sobre alimentação da nutriz

Capítulo 9: Sala de apoio à mulher  
que amamenta/ Posto de coleta de  
leite humano (SAMA/PCLH)

Capítulo 10: Conclusão

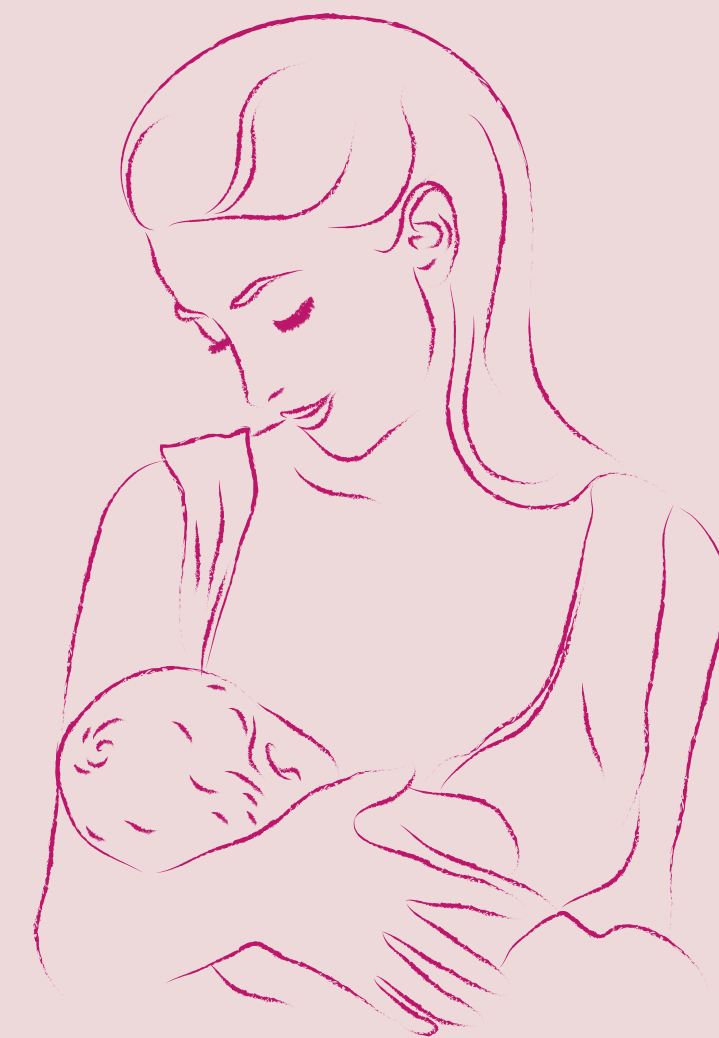
Referências Bibliográficas

# OBJETIVO

Este livro digital foi desenvolvido com o intuito de subsidiar a prática dos Profissionais da Atenção Básica e outros Profissionais de Saúde, oferecendo informações atualizadas, fundamentadas em evidências científicas. A proposta é fortalecer a atuação multiprofissional no incentivo ao aleitamento materno, promovendo saúde, vínculo e qualidade de vida para mães, crianças e comunidades. Para tanto, a obra está organizada em torno de **cinco domínios** fundamentais do conhecimento sobre o aleitamento materno: **compreensão sobre a prática do aleitamento materno**, incluindo conceitos, técnicas e recomendações vigentes; **os benefícios do aleitamento materno para o bebê**, contemplando aspectos nutricionais, imunológicos e psicossociais; **os benefícios do aleitamento materno para a mãe**, com ênfase na saúde física, emocional e no impacto a longo prazo; **as possíveis restrições do aleitamento materno**, que envolvem situações clínicas específicas e orientações adequadas diante de contraindicações; **a alimentação da nutriz**, destacando a importância de escolhas alimentares saudáveis e acessíveis para manutenção da lactação e bem-estar materno. Informações sobre a Sala de Apoio à Mulher que Amamenta/Posto de Coleta de Leite Humano e mitos alimentares em relação à alimentação da nutriz.

# ALEITAMENTO MATERNO

O aleitamento materno é amplamente reconhecido como a intervenção mais eficaz para a redução da mortalidade infantil e a promoção da saúde integral do binômio mãe-filho. O leite materno fornece todos os nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento nos primeiros meses de vida, além de oferecer proteção imunológica e benefícios psicológicos e sociais.



# ALEITAMENTO MATERNO

No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF), constitui o principal espaço de promoção, apoio e proteção ao aleitamento materno. Nesse contexto, os profissionais da Atenção Básica assumem papel central na escuta qualificada, na orientação individualizada e na implementação de práticas educativas que favoreçam a amamentação exclusiva até os seis meses e sua continuidade até dois anos ou mais, em combinação com a alimentação complementar saudável.



# ALEITAMENTO MATERNO

Apesar dos inúmeros benefícios comprovados, a prática da amamentação ainda enfrenta desafios, como a falta de informação adequada, a influência de mitos culturais, o retorno precoce ao trabalho e as dificuldades técnicas relacionadas à pega e à produção de leite.



# ALEITAMENTO MATERNO

Estudos recentes destacam que fatores como suporte clínico insuficiente, aconselhamento inadequado, uso precoce de fórmulas infantis e barreiras estruturais no ambiente de trabalho permanecem como entraves importantes à amamentação exclusiva. Essas evidências reforçam a necessidade de capacitação contínua dos profissionais da Atenção Básica, que, por meio de intervenções efetivas e baseadas em evidências, podem apoiar mães e famílias a superar obstáculos e vivenciar a amamentação de forma satisfatória.



O aleitamento materno é considerado a intervenção isolada mais eficaz para a promoção da saúde infantil e materna, sendo recomendado pelo Ministério da Saúde (MS) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como:

**Exclusivo até os seis meses de idade e complementar até os dois anos ou mais.**

# COMPREENSÃO PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO



**Exclusivo até os seis meses de idade.**

**Durante esse período, o leite materno supre integralmente as necessidades :**

- **NUTRICIONAIS**
- **IMUNOLÓGICAS**
- **AFETIVAS DO BEBÊ**

**Sem necessidade de oferta de água, chás ou outros alimentos!!!**

# COMPREENSÃO PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO



A alimentação complementar não deve ser introduzida antes dos seis meses, porque o leite materno fornece todos os nutrientes essenciais, água e fatores bioativos que protegem o bebê contra infecções, fortalecem o sistema imunológico e promovem crescimento adequado. A introdução precoce de outros alimentos ou líquidos, pode reduzir a ingestão de leite materno, alterar a microbiota intestinal e aumentar o risco de infecções, alergias e sobrecarga renal.

# COMPREENSÃO PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO



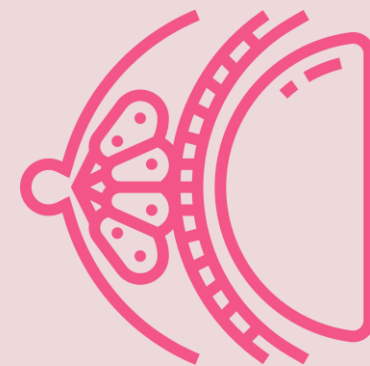
# COMPREENSÃO PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO



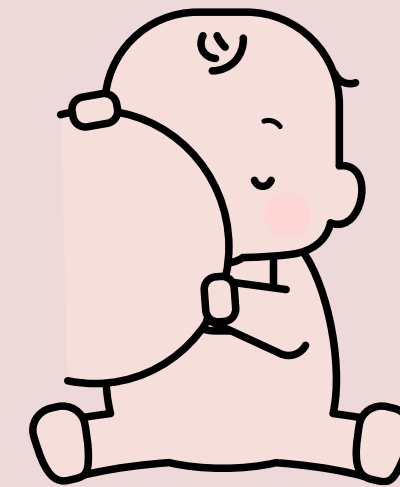
**Células de defesa  
no intestino  
materno**



**Intestino  
Materno**



**Glândula  
Mamária**



**Leite  
Materno**



**Intestino  
do bebê**

O leite materno apresenta composição dinâmica ao longo da mamada. O leite inicial, mais aquoso, garante hidratação e lactose. Enquanto o leite final ou posterior, é mais rico em gordura, sendo portanto, mais calórico, fornecendo energia e promovendo saciedade.

## FASES DO LEITE MATERNO



### COLOSTRO

entre o 1º e o 5º dia após o parto

Transparente ou amarelado

Alta concentração de proteínas e anticorpos



### LEITE DE TRANSIÇÃO

entre o 6º e o 14º dia após o parto

Mais volumoso

Rico em nutrientes e gorduras



### LEITE MADURO

do 15º dia em diante

Consistente e esbranquiçado

Contém todos os nutrientes

Embora a fórmula infantil ofereça nutrientes essenciais como proteínas, lipídios, carboidratos, vitaminas e minerais, ela não consegue reproduzir integralmente os benefícios do leite materno, como os fatores bioativos, anticorpos, células imunes, hormônios e enzimas, que contribuem para a proteção contra infecções. Além do desenvolvimento cognitivo e a prevenção de doenças crônicas futuras!

## FASES DO LEITE MATERNO



### COLOSTRO

entre o 1º e o 5º dia após o parto

Transparente ou amarelado

Alta concentração de proteínas e anticorpos



### LEITE DE TRANSIÇÃO

entre o 6º e o 14º dia após o parto

Mais volumoso

Rico em nutrientes e gorduras



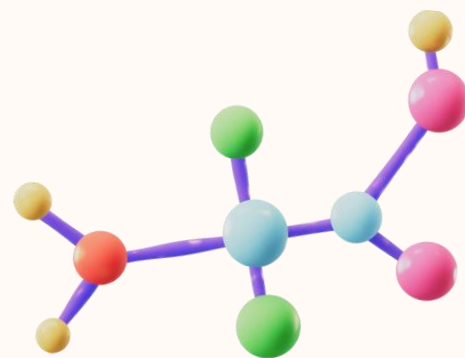
### LEITE MADURO

do 15º dia em diante

Consistente e esbranquiçado

Contém todos os nutrientes

# BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O BEBÊ



O aleitamento materno oferece benefícios nutricionais, imunológicos, cognitivos e afetivos para o bebê. Estudos demonstram que a prática da amamentação exclusiva está associada ao melhor desenvolvimento cognitivo e ao aumento do quociente de inteligência (QI) infantil. O leite materno contém ácidos graxos essenciais, como o DHA (ácido docosahexaenoico), e outros nutrientes fundamentais para a maturação cerebral, favorecendo a memória, aprendizagem e funções cognitivas ao longo da vida.

## BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O BEBÊ



Além dos efeitos nutricionais, o aleitamento materno estimula o vínculo afetivo entre mãe-filho, promovendo interação, segurança emocional e desenvolvimento socioemocional. Esse vínculo é fortalecido especialmente durante a amamentação em livre demanda, quando o bebê estabelece contato visual com a mãe, percebe seu toque e escuta sua voz, recebendo respostas sensíveis e imediatas às suas necessidades. Portanto, a amamentação funciona como um momento privilegiado de comunicação não verbal e fortalecimento do vínculo mãe-filho.

Portanto, o aleitamento materno não apenas supre necessidades nutricionais e proteção imunológica, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo e emocional do bebê, reforçando a importância de sua prática exclusiva nos primeiros seis meses de vida e continuada, de forma complementar, até os dois anos ou mais.



# BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A MÃE

O aleitamento materno oferece benefícios importantes também para a saúde materna, tanto imediatos quanto a longo prazo. Um dos efeitos observados é a facilitação do retorno do peso corporal da mãe após o parto. A produção de leite demanda gasto energético adicional, estimado em aproximadamente 500 kcal/dia, contribuindo para a perda gradual de peso e redução do acúmulo de gordura corporal adquirido durante a gestação.



# BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A MÃE

Além disso, a prática do aleitamento materno oferece proteção contra diversas doenças crônicas. Estudos mostram que mulheres que amamentam apresentam menor risco de desenvolver **doenças cardiovasculares, osteoporose** e alguns tipos de câncer, como **mama e ovário**. Esse efeito protetor está associado a alterações hormonais benéficas, redução da exposição a estrogênios circulantes e melhora do metabolismo lipídico e glicêmico. Dessa forma, o aleitamento materno contribui não apenas para a saúde do bebê, mas também promove **bem-estar físico, prevenção de doenças e recuperação pós-parto da mãe**, reforçando a importância de políticas públicas e estratégias de apoio que incentivem e sustentem a amamentação.

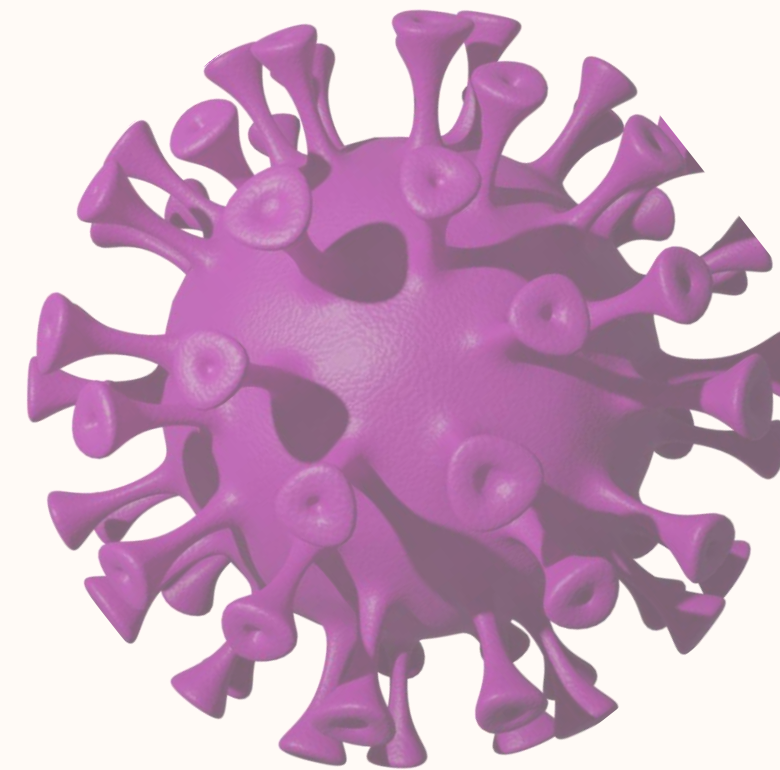


O aleitamento materno é seguro e recomendado para a grande maioria das mães, no entanto, existem situações clínicas em que a amamentação deve ser interrompida ou adaptada.

---

---

## RESTRICÇÕES DO ALEITAMENTO MATERNO



Entre as condições que impedem temporariamente ou permanentemente a amamentação, destacam-se: **Infecções maternas por HIV** em locais sem acesso a terapias antirretrovirais seguras, **uso de drogas ilícitas e doenças metabólicas raras no bebê**, como a galactosemia clássica (organismo da criança não metaboliza adequadamente a lactose presente no leite materno).

## RESTRICÇÕES DO ALEITAMENTO MATERNO



Além disso, a mulher que está amamentando deve ter atenção quanto ao **uso de medicamentos**. A maioria dos fármacos é compatível com a lactação, mas alguns podem ser transferidos pelo leite materno em concentrações potencialmente prejudiciais ao bebê. Por isso, é essencial que qualquer medicação seja avaliada por profissionais da saúde qualificados, considerando o **tipo de medicamento, dose, duração do tratamento e idade do lactente**.

## RESTRICÇÕES DO ALEITAMENTO MATERNO



Dessa forma, o acompanhamento profissional e orientação adequada são fundamentais para garantir que a amamentação continue segura e benéfica, minimizando riscos e permitindo que mãe e bebê usufruam dos inúmeros benefícios do leite materno.

## RESTRICÇÕES DO ALEITAMENTO MATERNO



# ALIMENTAÇÃO DA NUTRIZ

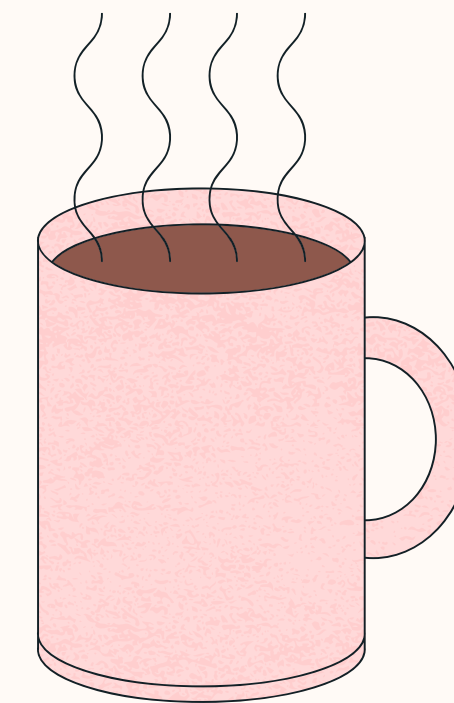
A alimentação da mãe que amamenta, nutriz, é fundamental para a qualidade e quantidade do leite materno, além de garantir a saúde e o bem-estar materno.

Para a produção adequada de leite, é recomendada a ingestão suficiente de energia, proteínas, vitaminas, minerais e líquidos. A recomendação energética média adicional é de aproximadamente **500 kcal/dia** nos primeiros seis meses de lactação, podendo variar conforme idade, peso, nível de atividade física e estado nutricional da nutriz.

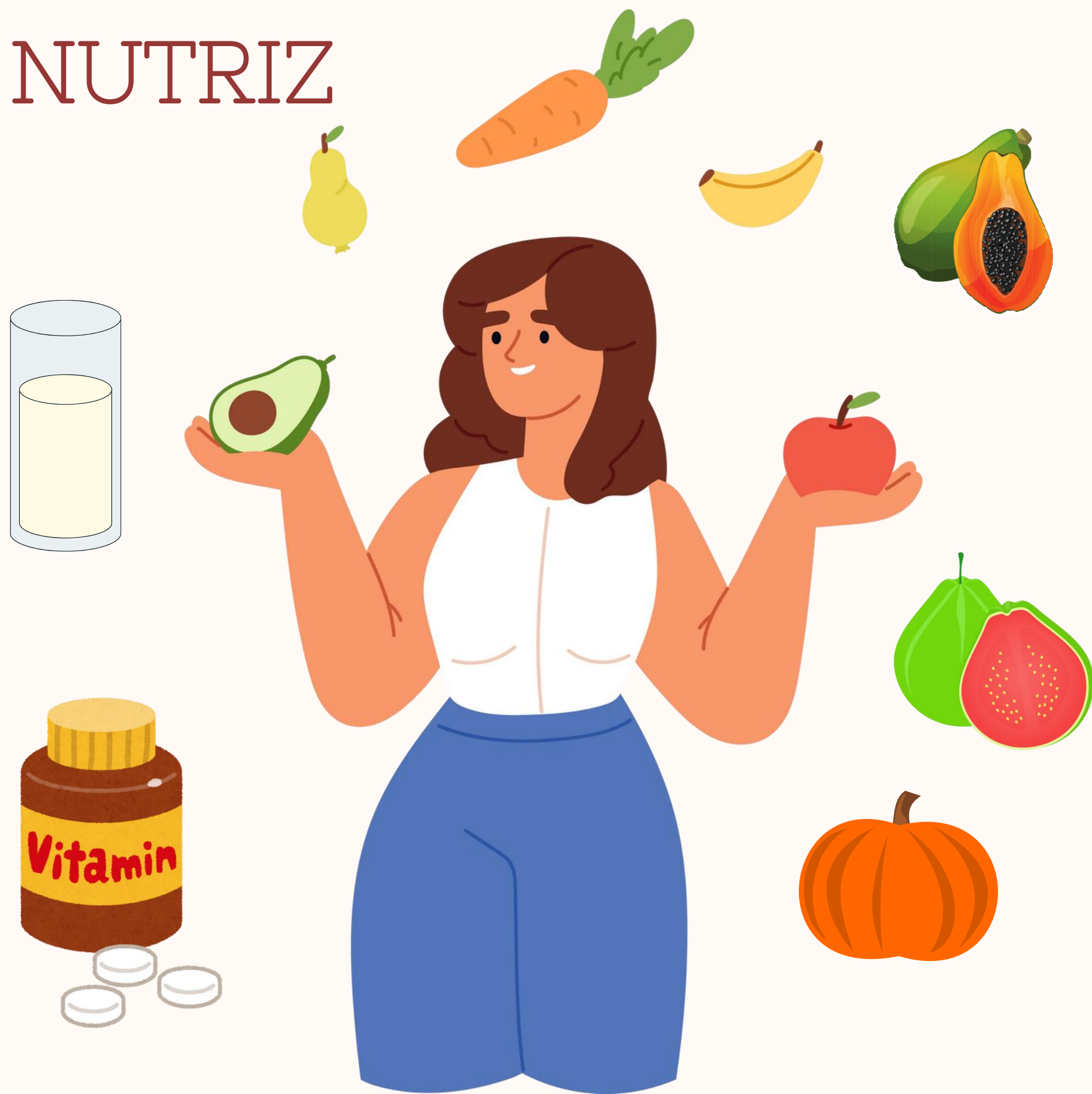


# ALIMENTAÇÃO DA NUTRIZ

Podem ser consumidos com moderação, pois quantidades moderadas de **cafeína (até 300 mg/dia, equivalente 2 a 3 xícaras de café)**, não prejudicam o bebê. No entanto, o consumo excessivo pode causar irritabilidade e alterações no sono do lactente. A cafeína, está presente no café, chá preto, pó de guaraná, refrigerantes e bebidas energéticas.

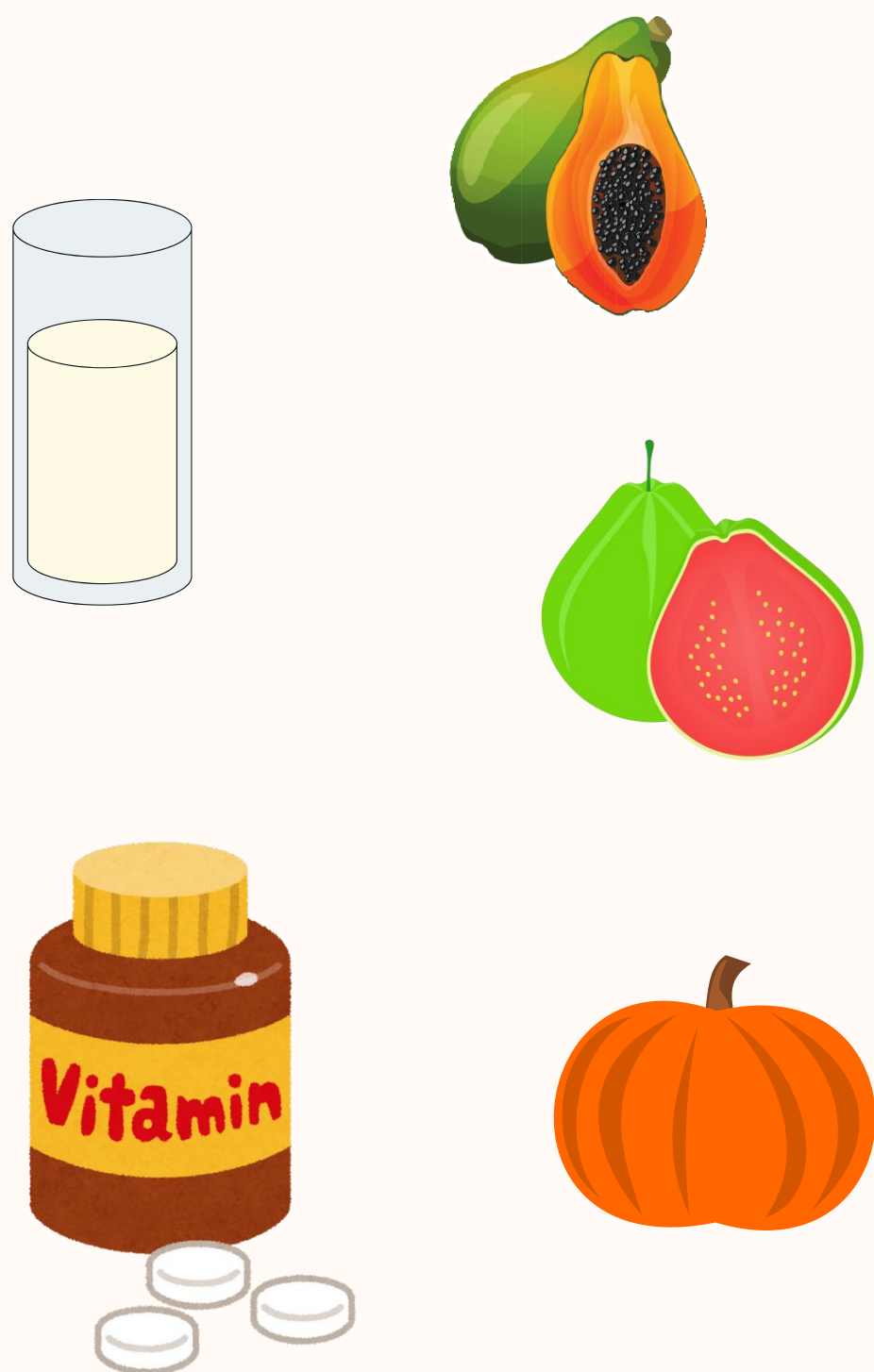


# ALIMENTAÇÃO DA NUTRIZ



Ela deve ser deve incluir três ou mais porções diárias de leite e derivados, fornecendo cálcio, proteínas de alto valor biológico e vitaminas do complexo B. Além disso, é recomendada-se o consumo de frutas e vegetais ricos em vitamina A, como: mamão, goiaba, abóbora/jerimum e cenoura, que contribuem para a saúde materna e garantem a presença de carotenoides e antioxidantes no leite materno.

# ALIMENTAÇÃO DA NUTRIZ



Uma alimentação equilibrada, colorida e variada garante que o leite mantenha um alto valor nutricional promovendo o crescimento e desenvolvimento ideal do bebê e a saúde da mãe.

# PRINCIPAIS MITOS SOBRE A ALIMENTAÇÃO DA NUTRIZ



O estado nutricional da nutriz é uma variável importante dentro do processo de amamentação, diante dessa realidade, uma alimentação saudável e equilibrada, poderá ser o determinante para o aleitamento materno. E independente da realidade, **NÃO EXISTE** leite materno fraco!!!

# MITOS COMUNS E A REALIDADE

## Mito 1: Existe leite fraco???



**NÃO existe leite fraco.** O leite materno possui todos os nutrientes, vitaminas, minerais e anticorpos que o bebê necessita. Preocupações com o ganho de peso do bebê geralmente estão relacionadas a outros fatores, como técnica de pega ou a frequência das mamadas ou a não alternância da mama, e nunca a qualidade do leite!!!!

# MITOS COMUNS E A REALIDADE

**Mito 2: A nutriz não pode consumir alimentos como, o feijão, frutas ácidas e alimentos picantes, porque causam cólicas no bebê ???**



As cólicas nos bebês são comuns e raramente estão ligadas à dieta da mãe. Em caso de suspeita de uma alergia alimentar, um pediatra deve ser consultado para uma avaliação.

# MITOS COMUNS E A REALIDADE

**Mito 3: Cerveja preta, canjica ou mingau de milho aumenta a produção de leite???**



Não há evidências científicas, que esses alimentos tenham propriedades galactogênicas. O único componente que tem essa propriedade não é um alimento, e sim uma correta/ideal hidratação, realizada principalmente através da água.

# MITOS COMUNS E A REALIDADE

**Mito 4: A nutriz deve consumir uma quantidade excessiva de leite de vaca, já que ela apresenta uma maior necessidade de cálcio?**



O consumo moderado de laticínios é compatível com a amamentação, mas o **excesso pode, em alguns casos**, estar associado a problemas como cólicas no bebê se houver sensibilidade à proteína do leite de vaca. Recomenda-se uma dieta balanceada com ingestão de cálcio de outras fontes.

# MITOS COMUNS E A REALIDADE

## **Mito 5: A mãe precisa seguir uma dieta restritiva para emagrecer?**

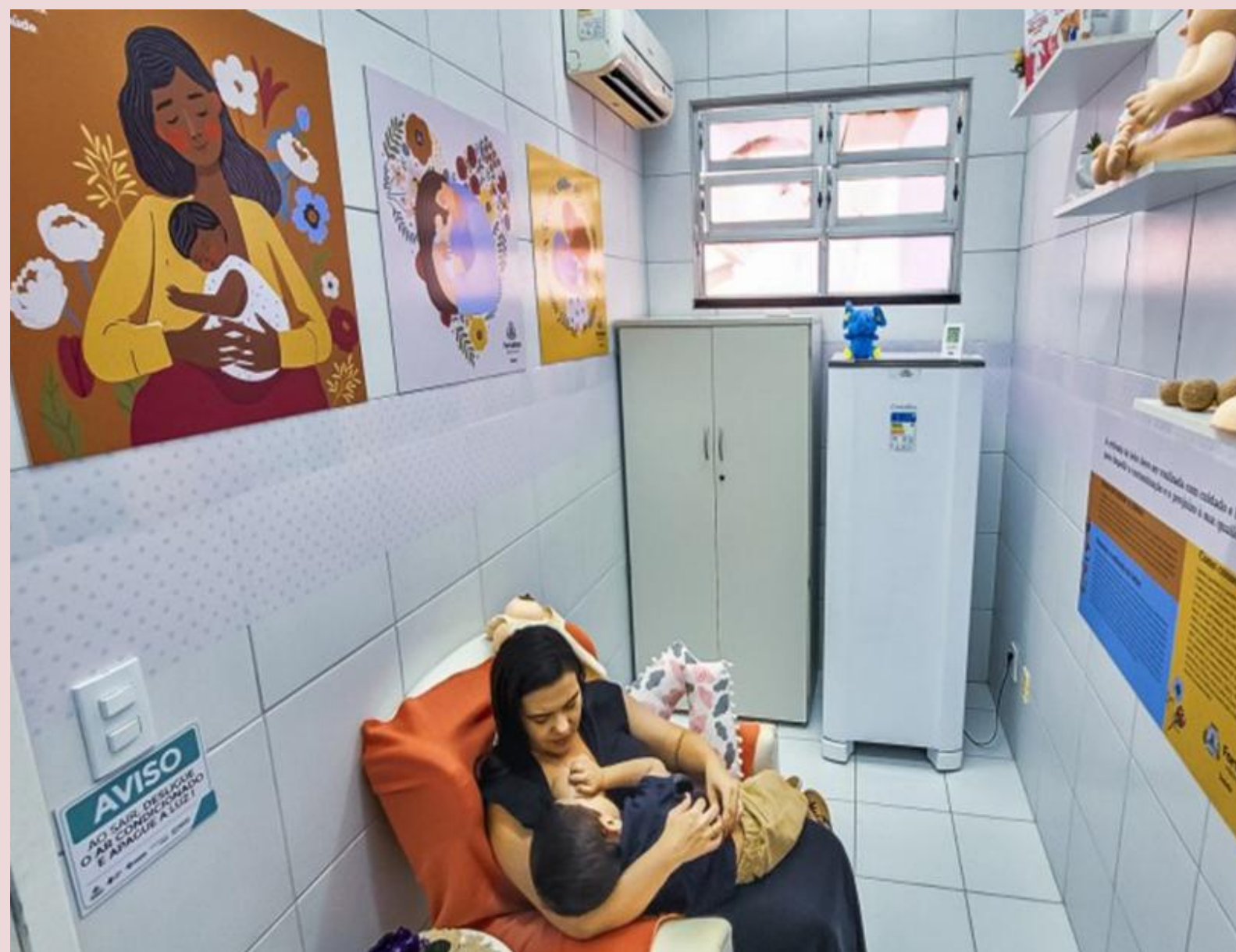


Amamentar por si só já gera um gasto calórico significativo e ajuda na perda de peso adquirida durante a gestação. A nutriz, deve seguir uma alimentação saudável, variada e balanceada, com alimentos in natura (frutas, legumes, verduras, carnes, ovos, arroz, feijão) para garantir a nutrição adequada, sem a necessidade de dietas restritivas.



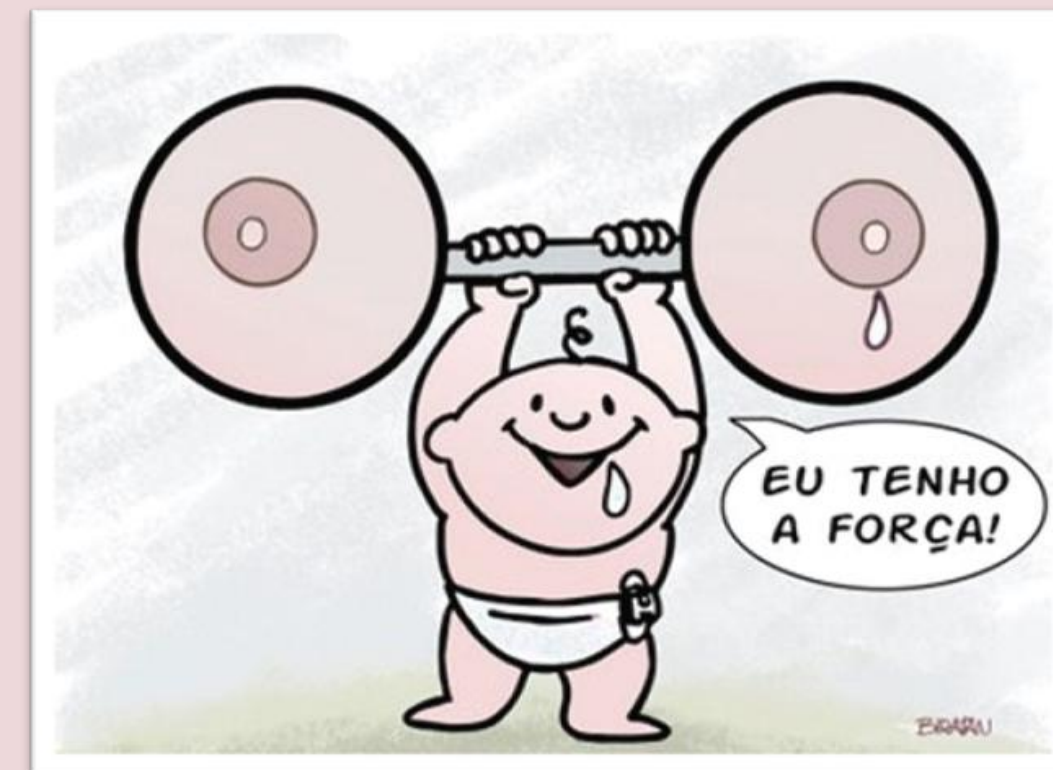
A orientação adequada, independente do mito relacionado a alimentação da nutriz, é seguir uma dieta equilibrada, variada, saudável e consumir bastante água. Ter sempre o acompanhamento de um profissional de saúde, como um nutricionista ou médico pediatra, para desmistificar dúvidas e garantir a saúde de mãe e filho.

# E VOCÊ CONHECE A SALA DE APOIO A MULHER QUE AMAMENTA/POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO (SAMA/PCLH) EM POSTOS DE SAÚDE DE FORTALEZA-CEARÁ?



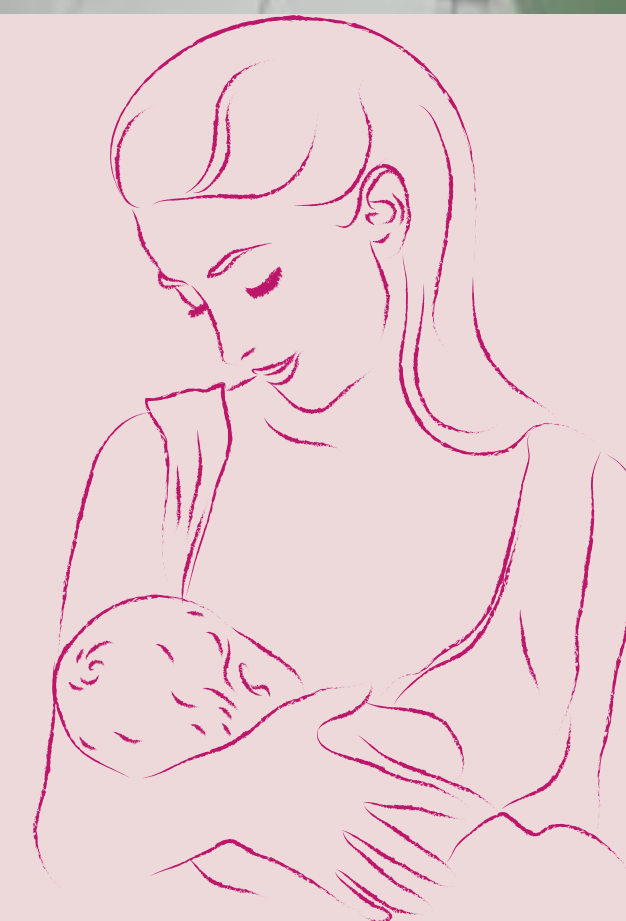
## E O QUE É SAMA/PCLH?

A Sala de Apoio à Mulher que Amamenta/ Posto de Coleta de Leite Humano, **constitui-se historicamente um importante ganho para o município de Fortaleza, considerando ser a primeira cidade do Brasil a dispor desse equipamento em Unidade Básica de Saúde.** Essa estratégia reflete uma melhora na qualidade de vida e apoio às nutrizes no manejo da amamentação, identificando precocemente possíveis situações de risco ao aleitamento materno.



# E O QUE É SAMA/PCLH?

Em Fortaleza-Ceará em Unidade Básica de Saúde, ela vem sendo disponibilizado desde **maio de 2015**, tendo a primeira sala implantada na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), Rigoberto Romero, Regional II.



# PAPEL DA SAMA/PCLH?

Esta sala consiste em uma estrutura física simples, contendo uma cadeira confortável para a nutriz com a finalidade de fortalecer e apoiar as mães e mulheres trabalhadoras a fim de promover, proteger e apoiar as práticas da amamentação, acolhendo-as e amenizando suas angústias, evitando, assim, o desmame precoce.



# PAPEL DA SAMA/PCLH?

Nessa mesma sala, uma geladeira, para a guarda de leite materno, ofertado pelas mães doadoras, acondicionados em vidros para doação aos bancos de leite humano dos hospitais de Fortaleza-Ceará





O aleitamento materno é um ato de cuidado, saúde e afeto que beneficia tanto o bebê quanto a mãe, sendo reconhecido como um direito fundamental da criança e uma prática essencial de promoção da saúde pública. Ao longo deste material, foram abordados os **cinco domínios** do conhecimento sobre o aleitamento materno — desde a compreensão da prática, os benefícios para o bebê e para a mãe, possíveis restrições, até a alimentação da nutriz — evidenciando a complexidade e a riqueza desse ato.

O aleitamento materno é um ato de cuidado, saúde e afeto que beneficia tanto o bebê quanto a mãe, sendo reconhecido como um direito fundamental da criança e uma prática essencial de promoção da saúde pública. Ao longo deste material, foram abordados os **cinco domínios** do conhecimento sobre o aleitamento materno — desde a compreensão da prática, os benefícios para o bebê e para a mãe, possíveis restrições, até a alimentação da nutriz — evidenciando a complexidade e a riqueza desse ato.

Os profissionais da Atenção Básica desempenham um papel central e transformador nesse contexto. O incentivo à amamentação vai muito além da transmissão de informações: envolve acolhimento, orientação técnica, suporte emocional e criação de ambientes favoráveis para que mães e famílias possam amamentar de forma segura e satisfatória. Cada intervenção, cada esclarecimento e cada momento de escuta contribuem para fortalecer o vínculo afetivo, garantir o crescimento e desenvolvimento adequado do bebê e promover a saúde integral da mãe.

# CONCLUSÃO

Sensibilizar, capacitar e apoiar as mães na amamentação é, portanto, uma responsabilidade ética e profissional, capaz de gerar impactos duradouros na vida das crianças, das famílias e da comunidade como um todo. O incentivo contínuo à amamentação é um investimento em saúde, prevenção de doenças e promoção de qualidade de vida, consolidando o papel do profissional de saúde como agente de transformação social e de promoção do bem-estar.

# CONCLUSÃO

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

MELO, J. M. de M. et al. Monitoramento sistemático da Sala de Apoio à Mulher que Amamenta. **Cadernos ESP**, v. 15, n. 1, p. 129-136, 2021.

PACHÓN ROBLES, C. A. et al. Breastfeeding, first-food systems and corporate power: a case study on the market and political practices of the transnational baby food industry in Brazil. *Globalization and Health*, v. 20, n. 1, p. 1-15, 2024.

SILVA, C. F. et al. Implicações da pandemia da COVID-19 no aleitamento materno e na promoção da saúde: percepções das lactantes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 8, p. 2183-2192, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Produção do leite materno. In: *Pediatria para famílias. Aleitamento materno*. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2023. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/pediatria-para-familias/nutricao/aleitamento-materno/producao-do-leite-materno/>. Acesso em: 18 nov. 2025.

SOUZA, C. B. de et al. Promotion, protection, and support of breastfeeding at work, and achieving sustainable development: a scoping review. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 4, p. 1059-1072, 2023.

SOUZA, C. B. de et al. Promotion, protection, and support of breastfeeding at work, and achieving sustainable development: a scoping review. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 4, p. 1059-1072, 2023.

SOUZA, T. F.; SILVA, J. S. L. G.; SOUZA, A. S.; SILVA, E. A.; NASCIMENTO, J. C.; TAVARES, M. M. A influência da alimentação da mãe sobre o aleitamento materno. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 12, n. 2 (Supl.), p. 132-136, jul./dez. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Infant and young child feeding*. Geneva: WHO, 2023.

**Obrigada pela leitura!!!**

**Com carinho,  
Cícera Maruzia G. Martins**

**Prof. Dra. Anamaria Cavalcante e  
Silva**



# IMMESTed 4

Mestrado Profissional Ensino na Saúde e Tecnologias Educacionais



ISBN: 978-85-9523-087-3

**BR**



9 788595 230873